



BOLETIM INFORMATIVO DO FEIJÃO

29 outubro, 2013

Valores expressos em (R\$) durante o pregão										
Fonte: Pregão Zona cerealista - mercado entre às 05:30 h - 06:30 h										
FEIJÃO	CLASSIFICAÇÃO		COTAÇÃO / DIÁRIA					TENDÊNCIA DE MERCADO	MOVIMENTO DE MERCADORIA	
	COR	GRÃO	Pregão 28/10/13	Pregão 29/10/13	MIN. R\$	MÁX.R\$	Var. (%)		ENTRADA	SOBRA
Carioca Pérola/Rubi	8,5	9	127,00	135,00		130,00	+2,00%	Instável	450	450
Carioca Pérola/Rubi	8	8	115,00	120,00		120,00	+4,00%	Instável	3.600	2.700
Carioca Pérola/Rubi	7	7	105,00	110,00		110,00	+5,00%	Instável	5.850	3.150
Carioca Boliviano	7	7	100,00	105,00		100,00	-	Calmo	1.800	1.800
Carioca Pérola	6,7	7	95,00	100,00		95,00	-	Calmo	1.350	1.350
Carioca Pérola	6	7		90,00		90,00		Calmo	900	900
Feijão Preto nacional/importado		9	170,00	170,00		170,00		Estável	450	450
OS VALORES ACIMA SÃO PARA SC C/60KG MAQUINADO, CIF SP PRAZO MÉDIO DE 15 - 20 DIAS							Total de cores			
							Total de carioca		13.950	10.350
							Total de Preto		450	450
Preços Nominais							Preços ao produtor			
Fonte: Produtor/Zona Cerealista							Fonte: Produtores - Tipo 1			
Valores em R\$ p/ saca c/ 60kg Data: 21/10/2013							Valores em R\$ p/ Saca c/ 60kg Data: 28/10/2013			
Variedade		Min.		Máx.		Cidade - UF		Preto	Carioca	
Branco Argentino		R\$ 350,00		R\$ 370,00		Unai		MG	95,00	
Fava Branca graúda (Chinesa)		R\$ 400,00		R\$ 500,00		Paracatu		MG	95,00	
Fava Branca miúda		R\$ 900,00		R\$ 950,00		Itai		SP	130,00	
Fradinho				R\$ 75,00		Guaira		SP	90,00-110,00	
Rajado Cavalo		R\$ 180,00		R\$ 190,00		Vargem Grande		SP	110,00	
Rajado Nacional				R\$ 180,00		Formosa		GO	90,00-95,00	
Feijão de corda - canapú		R\$ 100,00		R\$ 110,00		Cristalina		GO	90,00-95,00	
Rosinha		R\$ 160,00		R\$ 170,00		Poço Verde		SE	90,00	
Jalo		R\$ 180,00		R\$ 200,00		Lajedo		PE	160,00	90,00-100,00
Bolinha Canario		R\$ 250,00		R\$ 300,00		Adustina		BA	90,00-100,00	
Vermelho Miúdo				R\$ 210,00		Sorriso		MT	95,00-100	

PAINEL DE ANÚNCIOS									
			Feijão DONA ROSA, há três décadas preservando a qualidade. São Paulo - SP e-mail: cristo.rei@uol.com.br						
CENTRAL DE ATENDIMENTO: (0** 11) 2956-6235									



BOLETIM INFORMATIVO DO FEIJÃO

29 outubro, 2013

ESTATÍSTICA DE PREÇOS - FEIJÃO CARIOCA / PRETO							
Fonte: Pregão - Zona Cerealista							
VARIEDADE	28 10 2013	VAR %	ÚLT. SEMANA	VAR.%	set 13	VAR%	out 12
CARIOCA 10				-100,00	150,54	(16,37)	180,00
CARIOCA 9	127,33	6,11	120,00	-16,67	144,00	(12,20)	164,00
CARIOCA 8	115,00	2,68	112,00	-15,35	132,31	(10,60)	148,00
CARIOCA 7	105,00	7,14	98,00	-20,01	122,52	(12,49)	140,00
CARIOCA 6	95,00	2,15	93,00	-3,31	96,18	(23,67)	126,00
CARIOCA 5					90,00	(18,92)	111,00
PRETO T1	170,00		170,00				135,00
PRETO T2			160,00	-0,16	160,26	27,19	126,00
PRETO T3					150,00	21,95	123,00

COMENTÁRIOS:

O pregão vem operando com volume que possa atender a demanda dos comerciantes da zona cerealista e compradores de cidades vizinhas, ou seja, os corretores estão tentando equilibrar oferta/demanda. Estas manobras está contribuindo não só para sustentar os preços, bem como conseguir uma pequena alteração, para aquelas mercadorias que apresente um padrão superior. A abertura nos preços foi de R\$ 135,00 por saca, para o único lote disponibilizado de mercadoria "extra", no entanto, o comprador interessado, contra ofertou apenas R\$ 130,00 por saca, sem aceitação permaneceu na sobra. As demais ofertas, também sofreu alteração que possivelmente vem sendo puxado pela mercadoria extra, e para estes lotes, houve um escoamento. O que notamos é que os corretores, vem estrategicamente ofertando poucos lotes e sobretudo de mercadorias que ainda não foram armazenadas, desta forma, os compradores que tiveram a necessidade do abastecimento imediato, sem alternativa por não manter estoques, segue alimentando este mercado instável. O fraco movimento de hoje, é reflexo do bom escoamento desta segunda-feira, isso porque uma boa parte das ofertas de ontem foram praticamente negociada em sua totalidade, no entanto, vale ressaltar que o momento que a cadeia de feijão passa, é de apenas um maior controle na hora de oferta, pois ainda existe uma quantidade considerável de mercadorias à vender na zona cerealista.